

Atividade Programada: Fundamentos de Metodologia de pesquisa feminista
Professora: Carla Cristina Garcia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 02
Semestre: 2º de 2017
Horário: 4ª feiras – 13h45/15h45

EMENTA

Partindo da complexidade da metodologia da pesquisa e da diversidade de enfoques feministas, se trabalhará na clarificação de alguns conceitos sobre o que significa pesquisa feminista buscando encontrar respostas a questões nela implicadas:

- ✓ Existe um método feminista?
- ✓ É possível considerar algumas técnicas e métodos mais adequados ao feminismo que outros?

A partir de pesquisas com enfoque de gênero, se colocaram fortes críticas a epistemologias e metodologias tradicionais que, entre muitos outros aspectos questionáveis, serviam a pretensão de legitimar ou justificar situações de subordinação, marginalização ou exclusão das mulheres de determinados âmbitos, eliminar os vieses sexistas e androcêntricos do conhecimento é um dos pontos principais dos programas feministas de pesquisa que cada vez mais centrem sua atenção em métodos mediante os quais pode-se obter “evidências” sobre aquelas que constroem os diferentes saberes

Objetivos:

- Situar as/os participantes nos debates epistemológicos feministas. Serão abordadas diferentes críticas feministas sobre a construção da ciência heteropatriarcal e suas propostas correspondentes para superar suas limitações.
- Refletir sobre as consequências da institucionalização dos estudos de gênero que acabaram por colocar a ênfase sobre o objeto de estudo em lugar de questionar os processos de criação do conhecimento.
- Analisar as diferentes modalidades de produção dos saberes no sentido de mostrar que para que a ciência seja menos heteropatriarcal é fundamental questionar a maneira pela qual nós a produzimos